



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM – Ata da 82ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada do Conselho Estadual de Política Ambiental Noroeste de Minas. Realizada em 20/08/2015 (vinte de agosto de dois mil e quinze), às treze horas, na Câmara Municipal de Unaí – Unaí/MG.

1 Aos vinte dias de agosto de dois mil e quinze, às treze horas, na Câmara Municipal de Unaí
2 – Av. Gov. Valadares, nº 594 – Bairro Centro – Unaí/MG. Realizou-se a Octogésima
3 Segunda Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Noroeste de Minas, do
4 Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM. Estiveram presentes os seguintes
5 membros: O 2º Suplente Dr. Afonso Rodrigues Boaventura – Supervisor Regional do IEF,
6 Dr. Rodrigo Teixeira de Oliveira – Diretor Regional de Controle Processual, os
7 Conselheiros: Manoel Faria Duque Filho – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e
8 Abastecimento – SEAPA; Sônia Maria Uchoa – Secretaria de Estado de Desenvolvimento
9 Econômico – SEDE; José Tadeu La Guardia – Secretaria de Estado de Transportes e Obras
10 Públicas – SETOP; Jose dos Anjos Luiz Alves – Polícia Militar Ambiental – Unaí/MG;
11 Rafael Moreno Rodrigues Silva Machado – Representante Ministério Público Minas Gerais;
12 Everaldo Perez Domingues – Comitê de Bacias Paracatu – CBHPTU; Thiago Rodrigues
13 Cavalcanti – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Ricardo
14 Rodrigues de Almeida – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais –
15 FAEMG; Wilson Caetano Martins de Melo – Federação dos Trabalhadores na Agricultura
16 do Estado de Minas Gerais – FETAEMG; João Carlos Moreira Gomes – Conselho regional
17 de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG; Marcele Alves Oliveira –
18 Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu – AEAPA; Tobias Tiago Pinto Vieira
19 – Movimento Verde Paracatu – MOVER; Jorge Olívio Rodrigues – Associação do
20 Município de Lagamar para Proteção a Natureza – AMLPPN. Paulo Afonso Anacleto Torres
21 - CODEMA – PARACATU. **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente** – Vamos iniciar o nosso
22 trabalho. Boa tarde a todos e a todas. Pauta da octogésima segunda reunião ordinária da
23 Unidade Regional Colegiada Noroeste de Minas, do Conselho Estadual de Política
24 Ambiental COPAM, data 20 de Agosto de 2015, local Câmara Municipal de Unaí. Convido
25 a todos para ouvir a execução do Hino Nacional Brasileiro. **1. Execução do Hino Nacional**
26 **Brasileiro.** Eu peço licença a todos para fazer a leitura de um comunicado. Belo Horizonte,
27 10 de Agosto de 2015. Senhoras e senhores conselheiros, diante da impossibilidade de
28 comparecimento do titular e primeiro suplente, representantes da SEMAD junto a URC
29 Noroeste de Minas, conforme composição estabelecida pela deliberação COPAM 487 de
30 2013, indico o senhor Afonso Rodrigues Boaventura, para presidir a octogésima segunda
31 reunião ordinária da Unidade Regional Colegiada Noroeste de Minas, que será realizada no
32 dia primeiro de Agosto de 2015 às 13 horas. Naldo Sebastião Moreira da Cruz, Secretário do
33 Estado Adjunto de Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável em exercício. **3.**
34 **Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais. Dr. Afonso Rodrigues – Presidente**, a
35 palavra está aberta. **Tobias – MOVER** – Primeiramente eu gostaria de dar a boa notícia que
36 recentemente nós fechamos a parceria junto a Kinross, para dar continuidade ao nosso
37 projeto de cercamento de nascente e teremos como parceiros institucionais a CBH Paracatu,
38 a CBH São Francisco, o IEF e estaremos cercando ai mais 15 quilômetros de cerca em torno
39 de nascentes e veredas, que vai equivaler ai a 300 hectares de área preservada. Projeto esse
40 que já vem há muitos anos sendo praticado e até encarando algumas dificuldades quanto a
41 aquisição de material e nós conseguimos uma parceria com a Kinross, onde ela estará



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

42 elaborando todo o projeto de cercamento e inclusive comprando o material para nós
43 estarmos distribuindo para diversos produtores rurais da região. Essa é a notícia boa. Agora
44 quanto a última reunião, eu gostaria de fazer só um lembrete aos servidores públicos aqui
45 presente nas pessoas dos técnicos que até onde eu sei e que até onde eu entendo, o técnico
46 tem que ser imparcial e neutro nas decisões e na elaboração de pareceres aqui. Na última
47 reunião teve muita discussão quanto ao indeferimento de renovação de licença de um posto
48 de gasolina, onde tava descumprindo sete de dez condicionantes, ao fim da reunião, acabou,
49 foi indeferido realmente, o empreendimento perdeu a licença. Na hora que eu levantei aqui
50 um técnico me cercou aqui ó, no meio aqui me questionando quanto ao que eu tinha feito,
51 veio me questionar. “Ah o empreendimento é um empreendimento bom que não sei o quê,
52 que não sei o quê e isso não era plausível babababababá”, falou uma série de coisas, então
53 eu não me senti ofendido, porque eu entendi que talvez ele teria alguma responsabilidade
54 sobre o parecer e etc., mas eu gostaria de lembrar aos servidores que isso não é para
55 acontecer, que o técnico tem que estar aqui com imparcialidade. Tá, é só uma coisa que eu
56 queria deixar claro aqui, que eu não fiquei satisfeito, fui embora mordido com isso, mas não
57 me sinto ofendido porque eu entendo quando um técnico tem um processo indeferido, ele
58 talvez se sentir um pouco desvalorizado e etc., mas gostaria que isso não se repetisse ok? No
59 mais, gostaria também de saldar aqui essa pauta, que a gente vê que é uma pauta sadia, uma
60 pauta coerente, não está igual a pauta da última reunião que estava completamente
61 bagunçada e que com processos a serem aprovados que não tinha condição de ser aprovado,
62 então vamos torcer para essa reunião ocorrer tudo ok. **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente –**
63 Eu concedo a palavra ao Ricardo Supram. **Ricardo – SUPRAM Noroeste –** Ô Tobias deve
64 estar tendo algum engano ai, a pessoa que te procurou, ele não faz parte do grupo técnico da
65 Supram, ele fez, hoje ele é consultor e presta serviço aos empreendimentos, técnico nenhum
66 te procurou, te garanto que não, da Supram. Deixar claro que todos os técnicos são
67 imparciais nos seus pareceres, nós estamos aqui para defender parecer e não
68 empreendimento como sempre nos dez anos de Supram. **Tobias – MOVER –** Tudo bem, se
69 ele não faz parte mais, ai é onde eu não sei, mas até então ele chegou me procurando e eu
70 entendi que ele ainda tava com isso, se eu falei aqui de uma forma agressiva não é para
71 criticar a Supram, é para criticar o ato dele, se ele não é técnico mais tudo bem, mas todo
72 empreendedor, todo técnico que defende empreendimento, isso serve pro público aqui
73 presente tem o direito de falar enquanto está sendo discutido, depois que decidiu vamos
74 evitar esse tipo de coisa, tanto consultor chegar e falar na gente, quanto outras coisas e, se
75 ele não é mais técnico Ricardo até te peço desculpa, mas até então eu sabia que ele era
76 técnico, imagina que ele era porque realmente ele era, então eu não sei quando ele saiu, mas
77 de toda forma vale ressaltar que consultores, empreendedores podem entrar na discussão
78 enquanto estiver discutindo, depois que resolveu não adianta vir brigar, caçar confusão aqui
79 com a gente não tá ok. **Ricardo – SUPRAM Noroeste –** O Alan foi a pessoa que te
80 procurou, ele já há mais de 2 anos saiu da Supram. Ele tem consultoria. Ele era o consultor
81 técnico do empreendimento e em momento algum, técnico algum vai procurar para defender
82 empreendimento nenhum como nunca fez, essa é a postura da equipe técnica e assim vai ser
83 e as suas desculpas estão aceitas tá Tobias. **Tobias – MOVER –** Espero que você entenda o
84 que eu tenha dito e não leve como briga isso aqui, foi só um ponto que eu quis definir aqui,
85 pra reforçar que o técnico mesmo tem que ter esse posicionamento neutro. **Sônia – SEDE –**
86 Aproveitando a fala do Tobias, eu gostaria de lembrar também que na última reunião eu pedi
87 à palavra ao presidente da mesa e ele virou para mim e falou: “Pode falar, se você quiser”,
88 assim eu não pedi a palavra para o Tobias, então já que ele se sentiu ofendido com isso, eu
89 também não gostei. **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente –** Mais alguém? **Paulo Anacleto –**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

90 **CODEMA Paracatu** – Saudar a vossa pessoa, assessor jurídico, aos conselheiros, ao
91 público presente. Só queria destacar um evento que aconteceu lá em Paracatu, que foi o
92 Águas de Minas, um seminário que visa discutir entre o setor público, os usuários, a classe
93 produtora e os trabalhadores, a quantidade e a qualidade da água da nossa região, nosso
94 encontro pertencente a SF7 segunda divisão administrativa do IGAM entendeu, vimos que
95 realmente o rio Paracatu como primeira tributaria da margem esquerda não está sendo
96 devidamente valorizado porque como a própria técnica expôs lá, ele recebe água de má
97 qualidade do rio Paraopeba, mas que infelizmente os investimentos para revitalização nem
98 sempre são direcionados para essa bacia tão importante, essa sub bacia tão importante da
99 bacia do São Francisco, eu acho que nós temos que refletir que todos defendendo um
100 volume considerável de água será importante para todo mundo, para os produtores irrigar
101 suas lavouras, para o consumo dos animais e também para o nosso consumo humano, então
102 eu acho que a sociedade civil deve se fazer presente, deve se ponderar juntamente com o
103 poder público e encarar essa discussão de maneira mais séria, muito obrigado. **João Carlos**
104 – **CREA MG** – Uma boa e uma ruim como disse o Tobias. A boa, no último dia 11 eu
105 estive presente aqui a convite do doutor Ricardo, para participar de uma reunião na Supram
106 referente a questão de baterias de postos tubulares profundos, um problema que está gerando
107 a não sessão de outorgas, isso devido a alguns que costumam furar acima de 10 poços e
108 pedir a outorga desses 10 poços. Essa reunião foi muito boa porque estava presentes
109 produtores rurais, estavam presentes o corpo técnico da FEAM, da Supram, inclusive de
110 Belo Horizonte e eu ontem tive uma reunião com a Aline, que é uma técnica que trabalha
111 nessa área e tive a oportunidade de levar alguma ajuda nesse sentido para tentar resolver
112 esse problema e ela me falou que um produtor que havia perfurado 14 poços, depois que fez
113 o balanço hídrico só ficou comprovada a necessidade de atuar com 2, então eu queria fazer
114 um apelo ao sindicato dos produtores rurais no sentido de orientar os seus associados que
115 antes de fazer qualquer tipo de perfuração de poço contrate um engenheiro agrônomo, faça
116 um balanço hídrico, levante a área que vai ser irrigada em hectares, calcule a lâmina da área
117 que vai ser necessária, verifique os seus reservatórios tipo piscinões, vejam a capacidade
118 deles e posteriormente com esse balanço hídrico que é um estudo técnico, é pura
119 matemática, vai poder sim perfurar o número de poços necessários e suficientes para que ele
120 possa irrigar as suas áreas durante a época da estiagem, isso significa economia de dinheiro
121 para ele, para os senhores terem uma ideia um poço de 300 metros não sai por menos de 60
122 mil reais, então se você tiver um estudo antes, abalizado, é 90% do caminho andamento e ai
123 ao invés de perfurar dezenas de poços, talvez perfurando 2 ou 3, nós teremos a solução do
124 problema, então quero deixar aqui o meu apoio a equipe da Supram por essa reunião
125 importante e quero solicitar o doutor Ricardo aqui, que está representando o doutor Altir,
126 esse esforço, é um esforço até no sentido de uma boa economia para os produtores rurais.
127 Segundo, a ruim, eu tava ouvindo, eu estou desde o dia 17 aqui em Unaí e com essa garganta
128 nesse estado e eu vi uma médica da FUNASA, vocês vão entender depois, porque tem haver
129 com meio ambiente, dizer que Unaí é o oitavo município do Brasil a ter a maior incidência
130 de leishmaniose visceral que é letal ao ser humano e ela falava da condição dos cachorros
131 que estão abandonados pela rua, que são verdadeiros sacos de proliferação da leishmaniose,
132 os mosquitos vão lá picam o animal, pegam o sangue contaminado e picam o ser humano e
133 causam esse problema, mas o que mais me realçou foi que uma das razões que ela colocou
134 para isso acontecer não só foi a falta de exterminar os animais contaminados, como também
135 a falta de árvores em nosso município, em nossa cidade, quero aproveitar aqui a presença do
136 Afonso, grande companheiro e amigo do IEF e sugerir não sei quem, se o IEF em conjunto
137 com a prefeitura ou em conjunto com ONGs, ou talvez até em conjunto com nós mesmos, é



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

138 um apelo que eu quero fazer para gente fazer tipo um plano diretor de plantação de árvores,
139 a prefeitura do Rio Grande do Sul, se os senhores entrarem no Google, tem uma plano
140 dizendo o espaçamento que deve ser plantada a árvore, qual época deve ser plantada a
141 árvore, proteção que deve ser plantada a árvore, as espécies que devem ser plantadas, enfim
142 um plano diretor, esse plano diretor da prefeitura de Porto Alegre, tudo bem é uma capital,
143 implantou um milhão e meio de árvores na cidade e ela considera que o forte calor oriundo e
144 não só da falta da arborização de nossas ruas, como também dessa verticalização que está
145 sendo feita aqui, que está virando um verdadeiro forno a nossa cidade, que seja tomada
146 alguma atitude nesse sentido, então apelo viu Afonso, o IEF tem um viveiro, eu acho que tá
147 passando da hora da gente recuperar o que a gente tem visto aqui, infelizmente naqueles
148 bairros mais próximos da colina, é o corte de árvores indiscriminado ao invés do plantio,
149 infelizmente tive que encerrar com essa. **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente –** Manoel por
150 favor. **Manoel – SEAPA –** É com grande satisfação que a gente está aqui hoje, nessa
151 discussão do Tobias eu acho que a ética é a ciência da moral, então seria interessante que
152 você procurasse o rapaz e conversasse com ele, seria interessante isso. Eu gostaria de
153 ressaltar que amanhã vai ter abertura da exposição agropecuária de Arinos e lá vai estar o
154 vice-governador doutor Antonio Andrade e a bola da vez agora é o Noroeste, uma vez que
155 ele é cidadão honorário em quase todas as cidades aqui do Noroeste e isso é fundamental
156 para que nós tenhamos essa força política, para que possamos desenvolver o Noroeste, a
157 questão da sustentabilidade, inclusive nós estaremos lá também proferindo palestra sobre
158 fruticultura e é um projeto que a gente acredita muito para o Noroeste em função das
159 condições climáticas e uma vez que ela gera 4 empregos por hectare, então a saída nossa,
160 essa apesar de que o Noroeste destaca o celeiro agrícola do estado de Minas Gerais e é com
161 satisfação que eu estou aqui apresentando a Secretaria de Agricultura Pecuária de
162 Abastecimento de Minas Gerais. **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente –** Mais alguém?
163 Então vamos passar para o item 4. **4. Exame da Ata da 81ª RO de 16/07/2015.** Que é o
164 exame da ata da octogésima. Ah por favor, desculpa. Concedo a palavra para Antonio
165 Eustáquio, para assuntos gerais. 5 minutos Antonio Eustáquio. **Antonio Eustáquio –** Boa
166 tarde a todos, obrigado pela formalidade, mas pode me chamar de Tonhão mesmo. Bom
167 gente, eu queria falar rapidamente pro pessoal aqui a respeito desse momento que nós
168 estamos vivendo, onde a imprensa, a própria comunidade tem dito a respeito de uma tal de
169 uma crise hídrica que nós estamos passando, nós que atuamos nessa área há algum tempo ai
170 entendemos que essa crise hídrica na realidade, ela não existe, o que existe é uma crise
171 comportamental, onde a sociedade em geral desde o cidadão mais simples até os gestores
172 públicos do nosso país não levam em conta a necessidade de se ter juízo no trato com as
173 questões ambientais. Eu fico analisando as vezes quando o Tobias falou aqui sobre o projeto
174 de cercamento de nascentes, no mês de junho a rede globo teve em Paracatu e produziu um
175 programa, que mostrou a experiência nossa somente com o cercamento das nascentes, onde
176 nós tivemos vários parceiros, entre eles o IEF que nos forneceu todo material e ao longo dos
177 anos nós conseguimos proteger aproximadamente 1500 hectares de nascentes e veredas com
178 a condição de mais de 80 quilômetros de cerca e a rede globo teve lá e eu acompanhei
179 porque a gente foi um dos idealizadores desse programa e nas entrevistas com os produtores
180 que foram beneficiados, a gente viu claramente que a questão é comportamental porque
181 produtores tidos como analfabetos, sem esclarecimento tiveram a sensibilidade para
182 perceber que uma simples ação de proteção de uma nascente tirando ali animais de grande
183 porte e o fogo, fez com que essa nascente reativasse e hoje fornece água para vários
184 produtores rurais, para dessedentação animal e para o uso nas propriedades. Então isso
185 mostra pra gente que a questão é comportamental e que por trás dessa questão de crise



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

186 hídrica existem outros interesses, então nós que temos esse ativismo na área ambiental,
187 esperamos que um dia e contamos com a colaboração da comunidade no intuito de que ela
188 pelo menos procure entender isso, se sensibilizando, adquirindo conhecimento para vê, se
189 um dia se envolve no processo da construção do equilíbrio que nós queremos não é. Essa
190 tem sido a atuação do movimento ambientalista, não estou dizendo só do movimento verde,
191 porque nós acreditamos que nós podemos conviver com toda biodiversidade e a natureza
192 atendendo ao interesse de todos os seres vivos, então a questão é mais filosófica, mas se a
193 gente parar e pensar o desequilíbrio está aí é por causa nossa e tem meios da gente
194 desenvolver isso, então pensando nisso, nós estamos promovendo mais um evento em
195 Paracatu no dia 19 de Setembro, onde a gente já percebeu um grande conflito na bacia de
196 São Marcos, que já foi declarada como área de conflito pelo uso da água e por causa da
197 construção da barragem de batalha e nós entendemos também que se houver o entendimento
198 no sentido de abraçarmos ali o rio São Marcos, nós vamos ter os recursos hídricos para todos
199 ali, sem precisar de multa, polícia fiscalização, sem precisar de nada disso, então no dia 19
200 nós estamos organizando um evento, onde nós vamos descer... Já tem 50 barcos inscritos,
201 pode ser que mude no dia, nós vamos descer do balneário Porto Belo em Paracatu, vamos
202 até a usina na barragem de OLHE batalha no São Marcos, onde nós pretendemos fazer um
203 grande congressamento de ideias em todos os setores pescadores, irrigantes, turistas e tal.
204 Estamos trazendo várias autoridades, dentre eles o presidente do comitê do Paranaíba, o
205 presidente do comitê também dos afluentes mineiros do Alto Paranaíba e vários setores
206 estarão lá conosco nesse evento. Queria convidar a todos, embora a gente tenha procurado
207 parceiros para nos ajudar financeiramente com algumas ações como um almoço pra turma e
208 não temos conseguido ainda, mas eu queria convidá-los pra estarem conosco no evento tá
209 bom, muito obrigado e um abraço a todos, boa sorte. **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente –**
210 Obrigado Tonhão. Bom, vamos passar ao **item 4** agora o exame da ata da octogésima
211 primeira reunião ordinária realizada em 16 do 7 de 2015, em discussão. **Sônia – SEDE –** Eu
212 gostaria de dar uma olhada, eu não sei bem a linha porque eu esqueci de marcar e não fiz a
213 impressão, mas é depois da 700 tem um erro. Localiza o meu nome aí que fica mais fácil a
214 partir daí. Para por favor. Volta, eu acho que não é ali não. Ali tá um esclarecimento como
215 dos empregados é com os empregados. **Paulo Anacleto – CODEMA –** Gostaria que
216 registrasse a minha abstenção porque eu não estive presente na última reunião por gentileza.
217 **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente – Ok. Luiz Alves - PMMG –** Senhor presidente eu
218 queria também me abster dessa parte aqui porque eu não estava presente na última reunião.
219 **Rafael Moreno – MP –** Não estava presente na última reunião, vou me abster dessa parte.
220 **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente – Ok. Mais alguém? Vou colocar em votação, quem**
221 **for a favor da aprovação da ata permaneça como está, contra se manifesta ou se abstenha.**
222 **Ata tá aprovada. Vamos passar agora a leitura dos processos da pauta, vou fazer a leitura de**
223 **todos os itens, os que receberem destaque, a gente retorna no final. Item 5. Processo**
224 **Administrativo para exame de Licença Prévia: Item 5.1 Neiva Participações Ltda./Usina**
225 **Fotovoltaica, Pedro da Silva Neiva - Usina solar fotovoltaica - Paracatu/MG - PA/No**
226 **13835/2007/001/2015 - Classe 3. Apresentação: Supram Noroeste. Algum destaque?**
227 **Passamos ao Item 6. Processos Administrativos para exame de Licença Prévia concomitante**
228 **com a Licença de Instalação: 6.1 SICOOB COCRED - Cooperativa de Credito dos**
229 **Produtores Rurais e Empresários Paulistas/Pam Destilaria S.A. - Produção de energia**
230 **termoelétrica e destilação de álcool - Paracatu/MG - PA/No 03347/2007/002/2011 - Classe**
231 **3. Apresentação: Supram Noroeste. Destaque? Item 6.2 Baú Agronegócios Ltda. ME -**
232 **Cafeicultura e citricultura - Lagoa Grande/MG – PA/No 90015/2002/005/2015 - Classe 3.**
233 **Apresentação: Supram Noroeste. Tobias – MOVER – Destaque. Item 7. Processos**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

234 Administrativos para exame da Licença de Operação Corretiva: Item 7.1 Braga Forro
235 Indústria e Comércio de PVC Ltda. EPP - Fabricação de outros artigos de plástico, borracha,
236 m adeira ou outros materiais (exclusive metais) - Bonfinópolis de Minas/MG – PA/No
237 31503/2014/001/2014 - Classe 3. Apresentação: Supram Noroeste. **Tobias – MOVER –**
238 Destaque. Item 7.2 Alessandra Folador/Fazenda Bom Jesus, Almas e Pedras - Barragem de
239 irrigação para agricultura, sem deslocamento de população atingida - Unaí e Bonfinópolis de
240 Minas/MG - PA/No 01767/2007/005/2014 - Classe 3. Apresentação: Supram Noroeste.
241 **Tobias – MOVER – Destaque. Sônia – SEDE – Destaque.** Item 7.3 Baú Agronegócios
242 Ltda. ME - Barragem de irrigação para agricultura, sem deslocamento de população atingida
243 e culturas anuais, excluindo olericultura - Lagoa Grande/MG – PA/No
244 90015/2002/003/2014 - Classe 3. Apresentação: Supram Noroeste. **Tobias – MOVER –**
245 Destaque. **Item 8.** Processos Administrativos para exame de Revalidação da Licença de
246 Operação: 8.1 Minas Verde Mudás Florestais Ltda. - Viveiro de produção de mudas de
247 espécies florestais e ornamentais - João Pinheiro/MG - PA/No 09129/2007/002/2015 -
248 Classe 4. Apresentação: Supram Noroeste. **Tobias – MOVER – Destaque.** Item 8.2
249 Salustiano Falcão Lopes e Outro/Fazenda São Sepé - Culturas anuais, excluindo a
250 olericultura - Buritis/MG - PA/No 07906/2008/002/2014 - Classe 3. Apresentação: Supram
251 Noroeste. Item 8.3 Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais -
252 Resfriamento e distribuição de leite em instalações industriais - João Pinheiro/MG - PA/No
253 02838/2007/004/2015 - Classe 4. Apresentação: Supram Noroeste. **Ricardo Almeida –**
254 **FAEMG – Destaque. Tobias – MOVER – Destaque. Tiago – FIEMG – Vistas para**
255 **avaliação das condicionantes descumpridas. Ricardo Almeida – FAEMG – Na verdade eu**
256 **também gostaria de vistas, se o Tiago já está solicitando eu também, na verdade, faço a**
257 **mesma solicitação, quero vista dessa matéria. Dr. Afonso Rodrigues – Presidente – Vistas**
258 **concedidas FAEMG e FIEMG então. Bom, vamos voltar aos itens que não tiveram destaque**
259 **para votação, vamos colocar em votação os itens 5.1, 6.1, 8.2. Quem for a favor do parecer**
260 **da Supram Noroeste permaneça como está, contra se manifeste ou se abstenha. Manoel**
261 **SEAPA – Eu gostaria de fazer aqui um breve comentário sobre o 6.1. Manoel SEAPA –**
262 **Pede destaque então. Manoel SEAPA– Mas eu passei batido e não falei no destaque, eu**
263 **gostaria de saber o que vai acontecer com o vinhoto porque ele, porque o excesso de vinhoto**
264 **no solo, se ultrapassar 200 m³ pode provocar salinidade do solo e não está muito claro para**
265 **mim o que esse vinhoto, o que vai fazer esse vinhoto na produção de álcool. Dr. Afonso**
266 **Rodrigues – Presidente – Se alguém puder explicar aqui. Manoel SEAPA – Senhor**
267 **presidente, como o processo entrou em votação o regimento interno proíbe qualquer**
268 **discussão sobre o tema. Manoel SEAPA– Artigo 37 parágrafo 4º “Iniciado o processo de**
269 **votação, não será permitido o uso da palavra por qualquer pessoa presente, inclusive**
270 **conselheiros”. Manoel SEAPA – Ok. Dr. Afonso Rodrigues – Presidente – Coloco em**
271 **votação então. Quem for a favor do parecer da Supram permaneça como está, contra se**
272 **manifestem ou se abstenha. Aprovado. Tobias. Item 6.2? Manoel SEAPA – Isso. Tobias –**
273 **MOVER – Quanto ao item 6.2 eu vi lá que o empreendimento tem alguns secadores e eu**
274 **não vi destacada em condicionante a instalação de filtros, queria saber, se a equipe técnica**
275 **não julga necessária a instalação disso. Paula – SUPRAM NOR – Na questão do**
276 **beneficiamento, atualmente o empreendimento opera cultura anual, tanto que é até por isso**
277 **que tem 2 processos. Hoje ele opera cultura anual e futuramente será cafeicultura. Na**
278 **cafeicultura não vai haver beneficiamento, na cultura anual existe, só que a proporção que**
279 **eles utilizam de beneficiamento é pequena e eles usam todos aqueles procedimentos da**
280 **madeira mais seca, eles tem uma cobertura para colocar essa madeira, todos aqueles**
281 **cuidados posteriores também para mitigar os impactos dos efluentes atmosféricos. Tobias –**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

282 **MOVER** – Bom, é porque em alguns outros empreendimentos há algum tempo atrás nós
283 sempre sugerimos e até pouco, sugeriu-se a instalação em filtros para diminuição da
284 influência atmosférica em todos os secadores, inclusive há uma proposição de acrescentar
285 essa condicionante. **Paula – SUPRAM NOR** – Não vejo problema nenhum em acrescentar
286 a condicionante. **Tobias – MOVER** – Tá ok. Então, gostaria de apresentar um “*que o*
287 *empreendedor apresente projeto de construção de filtros nos secadores no prazo de 30 dias*
288 *e apresentar o projeto, o relatório de instalação dos filtros no prazo ao final da licença de*
289 *instalação*”. **Paula – SUPRAM NOR** – Seria interessante colocarmos “*Para emissão de*
290 *poeiras*”, o filtro. **Tobias – MOVER** – Poeiras, não. Seria no secador mesmo, na queima.
291 Filtro pra queima, secadores. Bom aí, não sei, se seria ideal redigir uma nova redação para
292 essa condicionante, o que sugere? **Paula – SUPRAM NOR** – Só lembrando aqui que eu
293 estava confundindo, esse item 6.1 é de uma LP + uma LI de uma cafeicultura. Na
294 cafeicultura não vai haver beneficiamento. **Tobias – MOVER** – Não vai haver. **Paula –**
295 **SUPRAM NOR** – Então pra esse processo, não há necessidade de inclusão de nenhuma
296 condicionante. **Tobias – MOVER** – Tá ok. **Não se identificou** – é 6.2 Paula. **Paula –**
297 **SUPRAM NOR** – 6.2, desculpa. 6.2. **Tobias – MOVER** – 6.2. **Paula – SUPRAM NOR** –
298 Pra esse item, esse processo em especial que trata-se de cafeicultura e viveiro de mudas, não
299 há necessidade, uma vez que nele não vai haver beneficiamento. **Tobias – MOVER** – Tá, tá
300 ok. Então se não houver beneficiamento dentro do empreendimento não tem necessidade de
301 instalação de filtro, ok. No item 6.2 não tem beneficiamento, tá ok. **Paula – SUPRAM**
302 **NOR** - Não foi apresentado processo em momento algum que vai ocorrer beneficiamento.
303 **Tobias – MOVER** – Eles não tem secadores? Eles não tem. **Paula – SUPRAM NOR** –
304 Existe no empreendimento utilizado para culturas anuais, para o cafeicultura não foi
305 informado pelo empreendedor que aí haver beneficiamento lá, nem foi falado de estrutura
306 para beneficiar, somente o plantio e colheita. **Tobias – MOVER** – Minha pergunta é no
307 empreendimento do item 6.2 tem secador ou não? **Paula – SUPRAM NOR** – Não. **Tobias –**
308 **MOVER** – Tá ok. Eu retiro o meu pedido de acrescentar essa condicionante porque não tem
309 os secadores no empreendimento, se tiver é exigível essa instalação de filtros. **Dr. Afonso**
310 **Rodrigues – Presidente** – Mais alguém? Tá escrito aqui Célia. Ela quer manifestar? A
311 palavra está aberta. Ok. Vamos a votação. Quem for a favor, no item 6 quem for a favor do
312 parecer da Supram Nor permaneça como está. **Não se identificou** – Abstenção. **Dr. Afonso**
313 **Rodrigues – Presidente** – Manifesto abstenção ok. **João Carlos – CREA** – Abstenção. **Dr.**
314 **Afonso Rodrigues – Presidente** – Aprovada. Vamos para o item 7.1, Tobias por favor.
315 **Tobias – MOVER** – Nesse Braga forro indústria e comércio de PVC Ltda, eu notei lá que
316 gera sim resíduo atmosférico, porém a única medida mitigadora desse impacto é a utilização
317 de EPI's pelos funcionários. Eu queria perguntar a equipe, se também não é o caso da gente
318 exigir a instalação de filtro porque é um resíduo que é gerado, atmosférico bem poluente e
319 por reações químicas, então talvez seja a solução. **Daniele – SUPRAM NOR** – Em relação
320 aos efluentes atmosféricos gerados no empreendimento, é um empreendimento pequeno, ele
321 opera até dentro de uma propriedade, de uma casa, e essa poeira gerada ela é uma poeira que
322 ela assenta muito rápido, por isso que ela não dispersa. Ela não dispersa, então a gente
323 acredita que não há necessidade. **Tobias – MOVER** – Essa poeira, engraçado a gente julgar
324 se ela assenta ou não porque pelo que eu vi, ele é urbano, é um empreendimento urbano.
325 Esse produto, essa geração desse resíduo atmosférico não pode impactar nas vizinhanças ou
326 gerar algum impacto assim? **Daniele – SUPRAM NOR** – O empreendimento opera dentro
327 de um galpão e a única pessoa que tem contato, é a pessoa que tá no momento da produção
328 que é o operador da máquina e pelo entendimento, pelo o que nós vimos no empreendimento
329 e pelo o que foi colocado dentro dos estudos não há necessidade. A gente verificou e viu que



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

330 a poeira ela realmente não dispersa para vizinhança. **Tobias – MOVER** – Tá, no caso dessa
331 fábrica lá, dessa indústria. Eles não tem processos, onde a fabricação gera produtos químicos
332 na atmosfera? Ou é só aquele pó de corte de PVC mesmo? **Daniele – SUPRAM NOR** – Os
333 únicos resíduos que são produzidos realmente é o pó, não tem nenhum resíduo químico. É
334 um processo praticamente a seco. **Tobias – MOVER** – Tudo bem. **Daniele – SUPRAM**
335 **NOR** – E a água que é utilizada é num sistema fechado. **Tobias – MOVER** – Tudo bem. É
336 que eu acreditei pelo o que eu li no parecer único, me pareceu que eles tinham a fabricação e
337 poderia gerar algum resíduo químico mais perigoso, mas como é só o pó e é contido no
338 empreendimento, ele dá destinação certa certo, pelo que eu vi ele tem a destinação desse
339 resíduo sólido bem definido, mas tudo bem, eu não quero adicionar condicionante de filtro
340 não. **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente** – Mais alguém? Colocar em votação o item 7.1
341 quem for a favor do parecer da Supram permaneça como está, contra se manifeste ou se
342 abstenha. Item aprovado. Vamos ao item 7.2. **Tobias MOVER** – Eu gostaria de fazer uma
343 pergunta pra equipe técnica, se eles tem alguma notícia, alguma informação quanto a data
344 que foi instalada essa barragem porque pelo o que parece no ultimo processo de
345 licenciamento deles não foi informado que tinha essa barragem ou ela não existia? **Daniele –**
346 **SUPRAM NOR** – Dentro do processo de licenciamento dessa LOC foi pedido comprovação
347 de uso antrópico consolidado e foi apresentado para nós uma imagem de satélite datada do
348 ano de 2000. Essa barragem ela já existia, ela não foi mencionada no outro processo porque
349 esse empreendedor, ele já tem um processo de revalidação, que passou aqui o ano passado.
350 Não foi apresentado para nós nos estudos essa barragem, no momento da LO a época e foi
351 só descoberto que existia essa barragem na divisa da propriedade no momento da vistoria
352 pra revalidação, portanto não tinha como ser incluída na revalidação e então montou-se um
353 processo de LOC para esse barramento, esse barramento ele já é utilizado pelo confrontante
354 e esse confrontante também já tem licença para esse barramento que foi passado aqui no
355 COPAM eu acho que ainda no começo desse ano, se eu não me engano. **Tobias – MOVER**
356 - Tá e foi proposto no parecer único lá, um plantio de espécies nativas para compensação. Eu
357 gostaria de incluir uma condicionante, para realizar monitoramentos bimestrais e apresentar
358 esse relatório do monitoramento dessas mudas ao final da licença. **Daniele – SUPRAM**
359 **NOR** – No programa do PTRF a consultoria e o empreendedor ele já programam
360 monitoramentos e relatório para Supram para mostrar como está sendo realizado o PTRF.
361 **Tobias – MOVER** – Mas se esses relatórios são quantitativos de quantidade de muda que tá
362 perdendo, qual é o. **Daniele – SUPRAM NOR** – Quantitativo e qualitativo. **Tobias –**
363 **MOVER** – Qual a periodicidade dele? **Daniele – SUPRAM NOR** – Não lembro, tem que
364 averiguar no processo. **Tobias – MOVER** – Bom eu gostaria de sugerir que fossem
365 monitoramentos bimestrais e apresentados anualmente a Supram os resultados obtidos pra,
366 até pra não acumular compensação ambiental ao final da licença. **Daniele – SUPRAM NOR**
367 – Eu acredito que não haja necessidade, uma vez que já vão ser gerados relatórios em
368 relação ao PTRF. Eu acho que a gente vai, se a gente colocar um segundo monitoramento
369 bimestral, para eles colocarem relatórios bimestrais a Supram eu acho que a gente vai
370 condicionar duas vezes a mesma coisa. **Tobias – MOVER** – Então dentro do PTRF já está
371 previsto monitoramentos com que periodicidade? **Daniele – SUPRAM NOR** – Eu tenho
372 que ver no processo. **Tobias – MOVER** – Bom, se não for bimestral eu gostaria que fosse,
373 pode ser isso. **Ricardo – Supram Noroeste** – Vamos ver com o empreendedor porque.
374 **Tobias – MOVER** – É bimestral ou então quadrimestral. **Ricardo – Supram Noroeste** –
375 Nós realmente achamos desnecessário, que já tá todo PTRF, todo PRAD, tem cronograma
376 executivo, tem relatórios a serem encaminhados, tem cumprimento de condicionante que ele
377 vai relatar tudo o que foi feito, já tem condicionante específica, então a gente acha realmente



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

378 desnecessário fazer bimestral o acompanhamento, se o empreendedor estiver de acordo ok.
379 **Tobias – MOVER** – Então por favor. **Daniele – SUPRAM NOR** – Eu acabei de perguntar
380 aqui pro empreendimento e é semestralmente realizado esse monitoramento e entregue o
381 relatório a Supram. **Tobias – MOVER** – Nós poderíamos alterar isso e sugerir para ser
382 bimestral ou trimestral, trimestral tá bom, sendo feito 4 anual. **Ricardo – Supram Noroeste**
383 – Tobias nós estamos de acordo de ser semestral, então dois relatórios por ano de
384 acompanhamento é o suficiente para a gente acompanhar o que está sendo feito. **Tobias –**
385 **MOVER** – Bom tudo bem, se a equipe opta por semestral, eu não vou ficar batendo de
386 frente por causa de um detalhe não. **Sônia – SEDE** – Nesse mesmo empreendimento, é só
387 um questionamento sobre o monitoramento porque eu dei uma olhada aqui nos objetivos já
388 que é uma licença de operação corretiva, então a gente vê que a consultoria copiou de algum
389 lugar para um empreendimento em implantação quando pede os monitoramentos, até tá aqui
390 o objetivo “*Mensurar os possíveis impactos da implantação e operação do*
391 *empreendimento*”, se o empreendimento falar desde o ano 2000. **Daniele – SUPRAM NOR**
392 – É porque esse empreendimento tem uma outra licença de uma LP e de uma LI para
393 construção de um barramento. E aí foi apresentado dois processos o de LP e LI para
394 construção da barragem e da LOC para essa barragem que já está instalada. Então eu
395 entendo que no momento que foi colocado os programas, os objetivos e os monitoramentos
396 para serem realizados, o empreendimento e a consultoria pensou nas duas fases que o
397 empreendimento está passando, que é a LOC que a gente tá trazendo aqui e a LP e LI que
398 está em análise na Supram. **Sônia – SEDE** – Ok obrigado. **Dr. Afonso Rodrigues –**
399 **Presidente** – Estão inscritos para uso da palavra o Geraldo Luciano e o Rildo. Vamos passar
400 para a votação então do item 7.2, quem for a favor do parecer da Supram permaneça como
401 está, contra se manifeste ou se abstenha. Aprovado. Vamos ao item 7.3. **Tobias – MOVER**
402 - Quanto ao item 7.3, eu só queria questionar o pessoal da equipe técnica, na introdução do
403 parecer tá lá que foi protocolado junto ao triângulo mineiro, tá correto isso? Como é que tá?
404 E questionar também quanto a existência de secadores no empreendimento e a viabilidade
405 da instalação dos filtros como já está sendo requisitado. **Paula – Supram Nor** – Realmente
406 foi protocolado no triângulo mineiro, procede porque a consultoria é da região lá, então
407 preferiram protocolar lá. Quanto ao secador, nesse meio tempo eu conversei com a
408 empreendedora e além do processo é porque essa fazenda, o histórico dela, inclusive já tá lá
409 é que ele era de um empreendedor durante o licenciamento ela foi vendida e nessa transição
410 de venda inclusive é que houve a necessidade do novo empreendedor da implantação da
411 cafeicultura. **Tobias – MOVER** - Entendi. **Paula – Supram Nor** – Então o secador,
412 segundo ela me informou, na compra e venda o empreendedor anterior tá no processo que
413 ele vai desinstalar esse secador, vou até passar a palavra pra ela informar pra vocês melhor.
414 **Célia – Baú Agronegócios** – Boa tarde, meu nome é Célia da Baú Agronegócios. Gostaria
415 de esclarecer aqui, a partir de janeiro a Baú Agronegócios está tomando o empreendimento
416 de Antiga Cereais para atividades de café, então realmente assim, nós pegamos o processo
417 em andamento do EIA / RIMA, a Cereais, a parte de secador está sendo desativado, foi
418 desativado inclusive eles vão desinstalar e o antigo proprietário. **Tobias – MOVER** – Sim,
419 mas não haverá instalação de novos e nem o funcionamento de secadores ao longo prazo?
420 **Célia – Baú Agronegócios** – No momento não. **Tobias – MOVER** – Gostaria que deixasse
421 então previsto alguma condicionante, se caso existir o secador para um futuro próximo seja
422 instalado os filtros alguma coisa nesse sentido, o quê que a equipe acha? Porque em alguns
423 empreendimentos anteriormente já estava sendo exigida a instalação desses filtros. **Não se**
424 **identificou** – Se for colocado secadores não vai ter que ter uma nova licença? Não vai ter
425 que ter um novo pedido aqui? **Tobias – MOVER** – Não eu acho que não. **Daniele –**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

426 **SUPRAM NOR** – Se for acontecer o beneficiamento, será uma nova atividade e deverá ter
427 outro processo. **Tobias – MOVER-** Tudo ok. Se não fosse exigir ao longo do licenciamento,
428 eu me preocupo quanto a isso, mas tudo bem, se não existe, não tem o porquê colocar essa
429 condicionante. **Dr. Afonso Rodrigues – Presidente** – Vamos a votação então do item .3, a
430 7.3 desculpa, quem for a favor do parecer da Supram permaneça como está, contra se
431 manifeste ou se abstenha, aprovado. Vamos ao item 8.1 Tobias. **Tobias – MOVER** – O
432 único questionamento quanto a esse empreendimento é quanto as outorgas, como é que tá
433 junto ao IGAM, se é uso significativo, se tá regularizado, como é que tá? Eu não vi no
434 parecer. **Ledir – SUPRAM NOR** – Sim está regularizada. **Tobias – MOVER** – É uso
435 significativo? **Ledir – SUPRAM NOR** – Não é outorga. **Tobias – MOVER** – Porque eu não
436 notei. **Ledir – SUPRAM NOR** – Eu gostaria até de destacar o reaproveitamento de água
437 que ocorre nesse empreendimento, eu achei extremamente interessante e deveria servir até
438 de exemplo para outros empreendimentos. Eles captam a maior parte da água da chuva,
439 colocam tipo num reservatório, numa piscina e essa água é toda usada para irrigação das
440 plantinhas lá, então eles usam na verdade não é muita água não, mas é outorga sim e ela foi
441 renovada agora junto com o processo e vai ter a validade igual a da licença. **Tobias –**
442 **MOVER** – Isso que eu ia perguntar agora, tá ok obrigado. **Ricardo – Supram Noroeste** –
443 Se você olhar ali na folha de rosto, tem o número de processo da outorga e sugestão pelo
444 deferimento, ou seja, a análise já foi concluída aguardando só a publicação da licença para
445 ser publicado juntamente com a licença. **Tobias – MOVER** – É porque eu vi laudo 2014 e
446 fiquei meio na dúvida. **Ricardo – Supram Noroeste** – Desde quando ele obteve a LOC
447 dele, ele já tinha outorga. **Ricardo – Supram Noroeste** – Ah tá. **João Carlos – CREA** –
448 Tobias, nós, o CREA está desenvolvendo aqui na região uma fiscalização em viveiros e
449 mudas e nós tivemos presentes nesse empreendimento. Pode ficar tranquilo, é um dos que é
450 mais bem encaminhado e conforme foi explícito pela supra, pode votar tranquilo. **Dr.**
451 **Afonso Rodrigues – Presidente** – Vamos a votação então do item 8.1, quem for favorável
452 ao parecer da Supram, contra se manifeste ou se abstenha. 8.1 aprovado. **9. Encerramento.**
453 Declaro encerrada a octogésima segunda reunião ordinária da Unidade Regional Colegiada
454 Noroeste de Minas do Conselho Estadual de Política Ambiental. Muito obrigado a todos e
455 boa tarde e bom retorno.